

PROJETO SOLIDARIEDADE: CENTRO OPERACIONAL DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS – COMSE

Victoria Isabella Nakaba Soster¹
victoriainsoster@gmail.com

Francielli Martins Andrade Gomes¹
Juliana Grebos¹
Nicole Hortmann Bet¹
Andressa Paes²

Introdução: A solidariedade é como categoria ética e moral que se projetou para o mundo significando um vínculo de sentimento racionalmente guiado, limitado e autodeterminado que compele à oferta de ajuda, apoiando-se em uma mínima similitude de certos interesses e objetivos, de forma a manter a diferença entre os parceiros na solidariedade. Há solidariedade quando há afeto, cooperação, respeito, assistência, amparo, ajuda, cuidado; o direito os traz a seu plano, convertendo-os de fatos psicológicos ou anímicos em categorias jurídicas, para iluminar a regulação das condutas. Com isso foi realizada uma parceria entre uma instituição pública da cidade de Araucária, (COMSE) Centro Educacional de Medidas Socioeducativas que consiste em recuperar menores infratores em situação de risco, juntamente com as acadêmicas do 4^o período do Curso de Enfermagem das Faculdades Pequeno Príncipe, sendo feitas ações sobre temas acordados entre a instituição e as acadêmicas em uma reunião.**Objetivo:** Contribuir com a realidade assistida, levando conhecimentos de Enfermagem relacionados à promoção de saúde, visando uma melhora na qualidade de vida, orientando os adolescentes quanto à importância das necessidades básicas como a vacinação, métodos contraceptivos, higiene correta, infecções sexualmente transmissíveis, a importância da unidade de saúde e a importância da qualidade de vida para a saúde física e mental. **Metodologia:** A ação em saúde foi realizada em cinco dias com temas relevantes, conforme solicitado pela coordenação da instituição, tendo como meio de informação a mensagem a utilização de slides e dinâmica para que o momento aproveitado ao máximo por quem se encontrará, ou seja, adolescentes e familiares em situação de vulnerabilidade e com um café na parte da tarde a eles. Dentre os quais, no primeiro encontro terá a temática de qualidade vida e uma posterior participação dos presentes para uma dinâmica em grupo para mostrar a importância da

relação interpessoal. Em dia posterior o tema central, é a higiene pessoal e sua importância diária, para a nossa saúde. Posteriormente no terceiro dia, o assunto abordado é a respeito sobre infecções sexualmente transmissíveis, trazendo uma explicação leve e descontraída para que o entendimento seja facilitado com uma dinâmica interpessoal. No penúltimo encontro, será demonstrada a importância da vacinação em todas as fases da vida das pessoas, a importância do SUS e a amostragem do esquema de vacinação voltado aos adolescentes, os quais serão perguntados sobre os conhecimentos que levaram desta palestra. Já no último dia, o público a ser dedicado, será as mães dos adolescentes, apresentando a elas, os temas dos quatro dias anteriores. **Conclusão:** Ao fim deste trabalho, observa-se a importância tanto para os acadêmicos de enfermagem, quanto para os adolescentes a questão da inclusão social, a qual foi realizada com jovens em condições de vulnerabilidade tendo esta inclusão através de compartilhamento teórico e prático dos alunos relacionado a área da saúde, sendo mostrado a eles a importância da qualidade de vida e ações em saúde para melhora-lá.

PALAVRAS-CHAVE: Qualidade de vida, higiene pessoal, infecções sexualmente transmissíveis, métodos contraceptivos e vacinação na adolescência.

REFERÊNCIAS:

ZARDO, Geisa Picksius, et al. Vacina como agente de imunização contra o HPV. **Ciência & Saúde Coletiva**, 19(9):3799-3808, 2014.

CARVALHO, Aroldo Prohmann, de FARIA, Sônia Maria. Artigo de revisão: vacinação da criança e do adolescente. **Residência Pediátrica** 2014; 4(3)(Supl. 1):S10-S22.

VIEGAS, Selma Maria da Fonseca, et al. A vacinação e o saber do adolescente: educação em saúde e ações para a imunoprevenção. **Ciênc. saúde coletiva vol.24** no. 2 Rio de Janeiro fev. 2019.

MARINELLI, Natália Pereira, et al. Conhecimento dos profissionais de enfermagem em sala de vacina: análise da produção científica. **Rrevista univap**, são josé dos campos-sp-brasil, v. 21, n. 38, dez.2015. issn 2237-1753.

ADAMCHESKI, Juciléia Kucarz, et al. Imunização na adolescência: procura vacinal e outros determinantes. **saúde meio ambient.** v. 4, n. 2, p. 115-124, jul./dez.2015.

MELO, Mônica Cecília Pimentel, et al. Percepção de adolescentes sobre imunização em uma escola pública de Petrolina. **Rev. Min Enferm.** 2013 abr/jun; 17(2): 374-380.

MIZUTA, Amanda Hayashida, et al. Percepção acerca da importância das vacinas e da recusa vacinal numa escola de medicina. **Rev Paul Pediatr.** 2019;37(1):34-40.

SANTOS, Elizane dos , et al. O enfermeiro na prevenção de infecções sexualmente transmissíveis em adolescentes. International. **Nursing Congress**, May 9-12, 2017.

BOTTEGA, Angelita, et al. Abordagem das doenças sexualmente transmissíveis na adolescência: revisão de literatura. Suplemento - **Artigos de revisão**, p. 91-104, julho, 2016. - Infecções Sexualmente Transmissíveis. Disponível em: 24 - Preservativo. Disponível em: < <http://www.aids.gov.br/pt-br/publico-geral/prevencao-combinada/preservativo>>

DELATORRE, Marina Zanella, DIAS Ana Cristina Garcia. Conhecimentos e práticas sobre métodos contraceptivos em estudantes universitários. **Rev. SPAGESP** vol.16 no.1 Ribeirão Preto, 2015. - Brandt GP, et al. Anticoncepcionais hormonais na atualidade: um novo paradigma para o planejamento familiar. **RGS** 2018;18(1):54-62.

SILVA, Sthéfanny Barbosa, et al. Conhecimentos sobre métodos contraceptivos de acadêmicos de enfermagem da faculdade de montes belos, em são luís de montes belos-go. **Revista Faculdade Montes Belos (FMB)**, v. 8, nº 4, 2015, p (143-202), 2014

BRAGA, Giordana Campos, VIEIRA, Carolina Sales. Anticoncepcionais reversíveis de longa duração: Implante Liberador de Etonogestre I(Implanon). **FEMINA**. 2015, vol 43, Suppl. 1.

Roriz L, Ribeiro MLPC. A pílula do dia seguinte: um estudo sobre a percepção ético-moral de acadêmicas de enfermagem da FACESA. **Rev. Cient. Sena Aires**. 2016; 5(1): 63-9

LEANDRIN, Thais Pirágine; et al. Avaliação da percepção pessoal em relação à condição de halitose e confirmação clínica. **Revista de Odontologia da UNESP**, Araraquara, v.44, n.5, p. 299-304, set./out. 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1807-25772015000500299&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 20 out. 2019.

MACIEL, Ethel Leonor Noia; et al. Projeto Aprendendo Saúde na Escola: a experiência de repercussões positivas na qualidade de vida e determinantes da saúde de membros de uma comunidade escolar em Vitória, Espírito Santo. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, n.15, v.2. p.389-396, 2010. Disponível em: https://scielosp.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232010000200014&lang=pt. . Acesso em: 20 out. 2019.

SALUM, Gabriel de Barros; MONTEIRO, Alves Silveira, Luciana. Educação em saúde para adolescentes na escola: um relato de experiência. **Revista Mineira**. 25 de Enfermagem., v. 19, n.2, p.246-251, abr./junho, 2015. Disponível em: <http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/1019> .Acesso em: 20 out 2019.

TAVARES, Monica; SELORES, Manuela. Escabiose – recomendações práticas para diagnóstico e tratamento. Escabiose: recomendações práticas para diagnóstico e tratamento. Nascer e Crescer. **Revista de Pediatria do Centro Hospitalar do Porto-**

Portugal. vol.22, n.2, pp.80-86. 2013. Disponível em :
http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0872-07542013000200004&lang=pt .Acesso 20 out 2019.

CRIADO, Paulo Ricardo. Entodermoscopia: dermatoscopia de epiluminescência para diagnose da pediculose. **Anais Brasileira de Dermatologia.** vol.86 n.2 Mar./Abr. 2011 Disponível em:http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0365-05962011000200027&lang=pt Acesso 20 out 2019.

SILVA, Etna Kaliane Pereira da et al; Saúde bucal de adolescentes rurais quilombolas e não quilombolas: um estudo dos hábitos de higiene e fatores associados. **Ciência & Saúde Coletiva [online].** 2018, v. 23, n. 9, pp. 2963-2978. Disponível em: https://scielosp.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232018000902963&lang=pt. Acesso 20 out 2019

LEANDRIN, Thais Pirágine; et al. Avaliação da percepção pessoal em relação à condição de halitose e confirmação clínica. **Revista de Odontologia da UNESP,** Araraquara, v.44, n.5, p. 299-304, set./out. 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1807-25772015000500299&lng=en&nrm=iss. Acesso em: 20 out. 2019.

REIS, Angela Adamski da Silva; et al. Aspectos clínico-epidemiológicos associados ao câncer de pênis. **Ciênc. saúde coletiva** vol.15 supl.1 Jun. 2010.Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232010000700018 . Acesso em: 20 out 2019 26

LOBÔ, Paulo. Principio da solidariedade. **Revista Brasileira de Diereito das Famílias e Sucessões,** n.78 2007 Disponível em: http://www.ibdfam.org.br/_img/congressos/anais/78.pdf Acesso em: 01/11/2019